XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638533603
Capítulo: Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência
Tipo
Póster

Título
Abcesso esplénico por Fusobacterium nucleatum: uma etiologia pouco frequente

Introdução
O abcesso esplénico é uma patologia rara associada a infeções sistémicas, imunossupressão ou doenças crónicas, como Diabetes Mellitus, com elevada morbimortalidade, pelo que o seu diagnóstico e abordagem precoces são fundamentais. Objetivo:Apresentar caso de doente diabético com sépsis secundária a abcesso esplénico destacando a abordagem multidisciplinar

Material e Métodos
Homem 58 anos, diabético insulinodependente mal controlado, que recorreu à urgência por febre, vómitos e diarreia com duas semanas de evolução. Do estudo realizado, apresentava volumoso abcesso esplénico de 14 cm. Optou-se por tratamento com drenagem percutânea e antibioterapia. Colhidas hemoculturas, com isolamento de Fusobacterium nucleatum (Fn)

Resultados
Manteve-se em Unidade Intermédia para continuidade de cuidados e otimização. Má evolução clínica, com realização de esplenectomia para controlo do foco. Pós-operatório favorável com alta 7 dias após a cirurgia

Discussão
Apesar de raros, os abcessos esplénicos podem ser provocados por agentes atípicos como Fn, presente na microbiota oral e associado a infeções oportunísticas, devendo ser considerado em doentes imunocomprometidos. A drenagem percutânea de coleções esplénicas é uma opção terapêutica válida, porém a esplenectomia é o tratamento de eleição na sua falência. Conclusão:Este caso destaca a relevância dos antecedentes clínicos no desenvolvimento de patologias raras. A falência terapêutica após drenagem percutânea motivou esplenectomia, após otimização clínica, com resolução do quadro.

Hospital: Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE
Autores: Catarina Morgado, Beatriz Luciano, Rita Buco, Inês Sousa, João Simões, Miguel Coelho dos Santos